



O Life-Relict

O Projeto Life-Relict pretende melhorar substancialmente o estado de conservação dos adelfeirais na Serra de Monchique e dos azereirais na Serra da Estrela e Mata da Margarça. Estas duas comunidades de plantas são relíquias da Laurissilva e atualmente existem poucos refúgios em Portugal Continental onde se podem observar, encontrando-se muito ameaçadas. Por estes motivos, estão protegidas no âmbito da Diretiva Habitats, classificadas pela União Europeia, como habitat prioritário para a conservação.



Adelfeiral com flor



Adelfeiral sem flor

Zona Especial de Conservação de Monchique

A Serra de Monchique é um local muito especial do ponto de vista bioclimático, pois apresenta um clima de matiz temperada (mais fresco durante o verão), no seio de um território com marcada influência mediterrânica. Esta circunstância permite a existência de um grande número de tipos de habitat naturais e semi-naturais de importância comunitária, como é o caso do Adelfeiral aqui existente. É por isso que a Serra de Monchique está classificada como Zona Especial de Conservação fazendo assim parte da Rede Europeia de áreas classificadas (a Rede Natura 2000).

Monchique
O Topo no Turismo de Natureza

VEREDAS DE MONCHIQUE
Caminhada | Corrida - Trail

Informações dos percursos em: <http://pt.wikiloc.com/wikiloc/user.do?id=893982>
www.cm-monchique.pt

Informações do Projeto

Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento
Escola de Ciências e Tecnologia, Universidade de Évora
Colégio Luís António Verney
Rua Romão Ramalho, 59 - 7000-671 Évora

<http://www.liferelict.ect.uevora.pt>

Beneficiário Coordenador:



Beneficiários Associados:



CENTRO DE INVESTIGAÇÕES
CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS
DE EVORA



Com a contribuição financeira do
programa LIFE da União Europeia



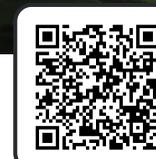
A Preservar as
Relíquias da Laurissilva
Continental

Rota das Adelfeiras

Serra de Monchique



www.liferelict.ect.uevora.pt



Rota das Adelfeiras

Serra de Monchique



Azevinho (*Ilex aquifolium*)



Medronheiro (*Arbutus unedo*)

Descrição do percurso

Nesta pequena rota temática é possível observar um adelfeiral, ou seja, um habitat dominado pela adelfeira (*Rhododendron ponticum* subsp. *baeticum*). O adelfeiral é muito raro e de elevado valor para a conservação, pois é dominado por espécies reliquias da Laurissilva que aqui permanecem graças às condições microclimáticas da Serra de Monchique. Durante o percurso, é ainda possível observar uma enorme riqueza florística, incluindo azevinhos, sobreiros, medronheiros e o raro rosmaninho-branco. Para ajudar a interpretar a vegetação e paisagem ao longo desta rota, encontram-se sinalizados pontos de interesse onde poderá aceder ao audioguia.



Campanula (*Campanula alata*)



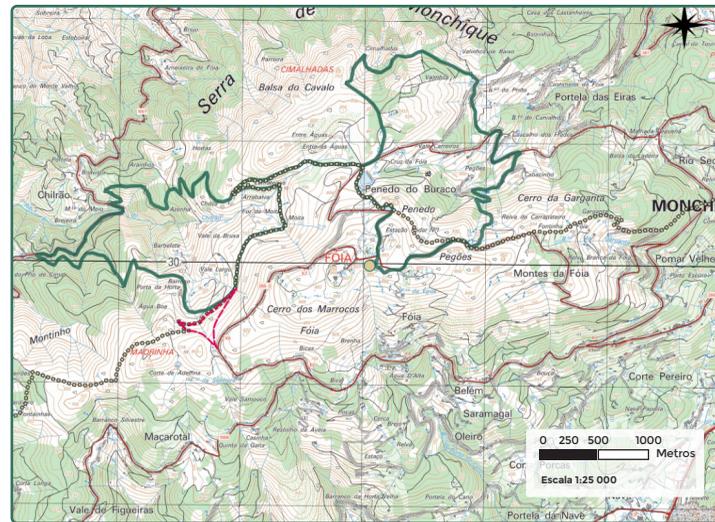
Rosmaninho-branco (*Lavandula viridis*)



Dedaleira (*Digitalis purpurea*)



Carvalho-de-Monchique (*Quercus canariensis*)



- PR5 MCQ - Percurso Pedestre das Cascatas (16,60 km)
- GR13 - Via Algarviana (Setor 11) - Monchique a Marmelete (14,70 km)
- Rota das Adelfeiras (1,54 km)

Época Aconselhada:

Todo o ano, porém a primavera oferece melhores condições climáticas e em termos florísticos é a época mais bonita, porque a adelfeira está em flor.



FICHA TÉCNICA DO PERCURSO: CONTACTOS ÚTEIS:

Tipologia: Circular
Extensão: 1,54 km
Total de desnível: - 70 m
Modalidade: a pé ou de bicicleta
Duração: cerca de 1h

Emergência - 112
GNR de Monchique - 282 912 629
Bombeiros de Monchique - 282 910 000
Câmara de Monchique - 282 910 200
Posto de Turismo de Monchique - 282 911 189

NORMAS DE CONDUTA



A Laurissilva Continental

Há cerca de 66 milhões de anos, logo após a grande extinção dos dinossauros, o clima na Península Ibérica era do tipo subtropical. Nesse tempo, comumente denominado de Terciário, a vegetação era constituída por plantas de folhas sempre-verdes, largas e lustrosas (do tipo Laurissilva), adaptadas a um clima quente e húmido. Entretanto, o clima começou progressivamente a arrefecer e a ter uma estação mais seca (clima mediterrânico). Sem adaptações que lhes permitissem sobreviver a este novo clima, as plantas subtropicais foram desaparecendo e substituídas por outras semelhantes às que todos conhecemos atualmente. Contudo, refugiadas em locais muito especiais do Sudoeste Ibérico, permanecem ainda algumas daquelas plantas antigas, testemunhas do clima de outrora, as Relíquias da Laurissilva Continental.

Vegetação do local



Os adelfeirais ocorrem de forma espontânea em áreas montanhosas, em duas posições ecológicas distintas: nas margens de cursos de água (posição ripícola) e em orlas, ou subcoberto, de bosques de carvalho-de-monchique (*Quercus canariensis*). Estão sempre em solos ácidos e húmidos.



Exemplo de uma flor de adelfeira



Fruto de adelfeira fechado



Fruto semiaberto depois de maduro, mostrando as sementes